

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 9º COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

PROFESSORA: LISA SARTÓRIO

PERÍODO DE 09 A 22/04/2021

Link do Portal da Educação de Santos:

<https://www.santos.sp.gov.br/portal/ume-ayrton-senna-da-silva>

O mundo em janelas

Existe um meio de manifestação bastante simbólico para os tempos atuais e que não depende do wi-fi: a janela. Nem todos ostentam uma bela varanda em casa, e é através dela que o público ao redor do mundo todo se encontra, se mobiliza, respira, aplaude o pôr do sol e sonha com dias melhores. Não é por acaso que a "A Noite Estrelada", quadro mais famoso do artista Vincent Van Gogh, foi elaborado a partir da vista da janela do quarto do hospital psiquiátrico onde o artista passou parte da vida.



A primeira manifestação artística que viralizou em tempos de Covid-19 aconteceu na Itália, em 13 de março de 2020. Uma animada vizinhança embarcou na melodia da música "Bella Ciao", todos cantando juntos, porém distantes a partir de suas varandas. A partir daí, a ideia se perpetuou e surgiram outras canções em coro, de hinos nacionais dos séculos passados do rock.

Com uma pitada de voyeurismo, a fotografia de janela é outro destaque em tempos de pandemia. O fotojornalista brasileiro Victor Moriyama que o diga. Em abril, ele clicou uma foto de pessoas "reunidas" ao acaso nas iluminadas janelas do Copan. A imagem foi parar em uma matéria do New York Times. Durante o isolamento, Moriyama também investiu num projeto solidário, o "150 fotos para SP", que destina parte da renda das imagens vendidas a projetos sociais.

Pelas janelas, também temos testemunhado o videomapping – que está em alta como meio de expressão durante a pandemia.

As projeções em vídeo compartilham imagens e mensagens em grandes proporções, passando por palavras de conforto, declarações de amor e homenagens. "As coletividades se fortaleceram muito na pandemia, e a arte está mantendo as pessoas sãs em casa. A gente já projetou uma mensagem que dizia: isso não é distanciamento social, é distanciamento físico. As pessoas ainda se amam", pontua o artista plástico Mozart Santos, que atua como VJ em Recife.



Não demorou para que Santos percebesse que a quarentena não estava funcionando em seu bairro, no subúrbio da cidade. A partir disso criou, ao lado de Filipe Spencer e Bruna Rosa, o Projetemos, formando uma rede de VJs que envia mensagens à população. "Já que eu não posso sair de casa, a luz do meu projetor pode sair pela janela. É assim que emitimos informação e arte-educação para combater o coronavírus e contrapor o maior antagonista do Brasil".

Assim, as janelas também viraram palco para o ativismo. As projeções escancararam, na fachada de edifícios, a insatisfação popular contra o presidente da República e outras mazelas do Brasil, como denúncias contra a violência doméstica — que, durante o enclausuramento, subiu 44,9% apenas em São Paulo. Dentro das crises políticas, surge no trabalho do francês Thierry Geoffroy uma pergunta crítica, que soa familiar e urgente aos brasileiros: "uma democracia frágil pode sobreviver à pandemia?".

Epidemias sempre mudaram os rumos da história. A expectativa agora é de que haja, também, uma ruptura com o status quo da arte. "Atitudes de contenção e resistência ao desmantelamento vergonhoso da cultura têm tido poucos espaços", aponta Costa. "Uma sociedade que não respeita seu lugar de origem e não conhece sua identidade está condenada ao desaparecimento. Mas o que vem por aí é uma coisa tão inédita, que o mundo terá que se reinventar. A humanidade não chegou até aqui pelo amor, foi pela dor".

Matéria completa disponível em

<https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2020/05/14/janela-celular-e-museu-a-covid-19-pode-reinventar-a-arte-que-consumimos.htm> - acesso em 04/04/2021 as 16h30.

Atividade

Vá até sua janela e observe atentamente tudo o que sua vista alcançar. Se preferir, faça isso durante alguns dias antes de realizar a atividade.

1. Tire uma foto ou faça um desenho do que mais te chama atenção olhando da sua janela. Escreva brevemente sobre seu registro.
2. Como se sente olhando a paisagem da sua janela? Algo mudou?
3. Se pudesse falar de sua janela, sabendo que muitas pessoas estariam te escutando, qual seria sua mensagem?

Bom estudo!
Até a próxima,
Prof^a Lisa.